

Aos 14 dias do mês de maio, às 19h, nas dependências do Museu Municipal de Varginha, foi realizada uma reunião com a classe artística para discussão do resultado da audiência pública realizada pela Fundação Cultural, no formato online, onde as informações colhidas servirão como parte do processo de implantação do PAAR – Plano Anual de Aplicação dos Recursos para a PNAB – Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. O Diretor Superintendente da Fundação Cultural, Marco Aurélio da Costa Benfica, iniciou a reunião explicando sobre o Conselho Municipal de Política Cultural, que foi criado pela LEI N° 7.261, DE 05 DE ABRIL DE 2024 e que deve ter sua eleição marcada para os próximos dias. Detalhou que será constituído por 14 (quatorze) membros, sendo 7 (sete) titulares e igual número de suplentes representantes do Poder Público, e 7 (sete) titulares e igual número de suplentes representante da Sociedade Civil, que a escolha dos representantes do setor cultural será feita por meio de eleição a ser agendada na Fundação Cultural, garantido o voto secreto e que os representantes da Sociedade Civil poderão concorrer e eleger pessoas físicas que se dediquem à área cultural e/ou artística no Município há pelo menos 2 (dois) anos, comprovados através de currículo, portfólio ou documentos congêneres, independentemente de vinculação a associações, sindicatos ou similares. Em seguida informou que será agendada uma reunião posteriormente com os Pontos de Cultura para discussão da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, uma vez que parte dos recursos será destinada a eles. Na sequência, passou a palavra ao Sr. Platiny Paiva para que, na condição de convidado da Fundação Cultural, pudesse explanar um pouco mais sobre o Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR), detalhamento do Plano de Ação cadastrado pelo Ente Federativo na Plataforma Transferegov no momento da adesão à PNAB e também sobre a consulta pública com a classe artística, realizada anteriormente, de forma online. Platiny iniciou sua fala dizendo que Varginha tem uma classe artística bastante mobilizada, capaz e participativa. Deu sequência falando que a proposta da PNAB é diferente da LPG, pois ela não é uma implantação de caráter emergencial e sim estruturante, por ser um plano de fomento para cinco anos subsequentes. Reforçou que o Conselho será um mecanismo importante de escutas constantes para os artistas. Apesar de todo o processo ter que ser feito em curto tempo, o PAAR pode ser revisto por ciclos de monitoramentos quantas vezes for necessário, seguindo as publicações oficiais que implicam essas mudanças, porém é bem menos engessado nos editais como foi a Lei Paulo Gustavo. O Conselho tem que aprender a construir um espaço articulador contínuo, onde as bancadas farão estudos sobre as possibilidades de aplicabilidade das demandas. Deixou claro que os 25% dos recursos serão destinados aos Pontos de cultura e que as propostas serão discutidas diretamente com os Pontos de Cultura credenciados em uma outra reunião a ser agendada. A Produtora do Audiovisual Marina Azze acentuou a possibilidade de se setorizar os segmentos da cultura para que cada setor possa apresentar suas reais demandas e que editais de fomento garantem uma distribuição melhor dos recursos, onde o senhor Platiny pontuou que a setorização pode acontecer constantemente e independente do poder público e que os resultados dessas demandas setoriais podem ser encaminhados à Fundação por um canal de comunicação pré-estabelecido sempre que for

necessário. No Conselho Municipal de Cultura cada bancada será responsável pela demanda da classe que representa. O maestro Cassiano Maçaneiro abordou o fato de Varginha não possuir um mapeamento cultural. Há a necessidade de se fazer vários recortes territoriais, segmentos artísticos, renda e demais peculiaridades que irão constituir tal mapeamento. Foi questionada a situação da capoeira e o Senhor Platinny explicou aos presentes que a capoeira está passando por um processo de salvaguarda, por meio de Lei que a tornará parte do patrimônio de Varginha, que terá políticas específicas, assim como as Folias de Reis. Citando a gastronomia, explicou que alguns setores muitas vezes não conseguem se fixar em determinados segmentos de cultura e que o Conselho Municipal de Cultura será uma espécie de mediador dessas questões. Nos resultados apresentados na consulta pública ficou explícito que a maior parte da classe artística deseja que os recursos sejam destinados, em sua maioria, para execução de projetos, optando por editais de fomento. Platinny disse que existe a possibilidade de planos de trabalho para termos de fomento, com projetos de manutenção. Um quarto das pessoas que responderam apontam a necessidade de projetos de capacitação. Platinny citou o Sated como um bom canal para esse tipo de ação. O Senhor Platinny afirmou ainda que os Pontos de Culturas terão suas atividades executadas por meio da Lei 3018. A produtora cultural Ildara Galo falou sobre os Pontos de Cultura e o Cultura Viva, sobre a necessidade de inclusão e implantação de políticas consistentes de cultura. O trabalhador cultural Michael Pedro mencionou a necessidade de um calendário anual de atividades culturais, onde possa executar atividades envolvendo vários segmentos culturais ao mesmo tempo, com parcerias da Fundação Cultural para utilização da Concha Acústica, Theatro Capitólio, TV Princesa e Rádio Melódia. O músico Ezão pediu uma linha exclusiva para o Hip Hop. Produtores da área da moda presentes pediram que seja dado espaço as atividades desse setor com mais ênfase, pois moda também é cultura. Levantou-se a possibilidade de criação de um Edital específico para eventos e também como serão desenvolvidas ações nas periferias, com a questão da descentralização sendo fomentada nos editais, com busca ativa, letramento dos agentes periféricos e possibilidades de cotas por bairros. A Sra. Marina Azze manifestou a ideia de que seria interessante adquirir mais equipamentos para a TV Princesa, para a utilização dos artistas, ao invés de se utilizar recursos para reforma do Theatro Capitólio, solicitou a criação de uma revista para divulgar os trabalhos dos artistas e a compra de ônibus para transporte de crianças de regiões periféricas até os projetos. O Sr. Platinny explicou que não era previsto por Lei na LAB, mas na PNAB passa a ser, é a inserção de 5% para PCDs Pessoas com Deficiências e também as cotas que deixam de ser bonificações e passam a ser obrigatoriedade. A Sra. Ildara Galo sugeriu que se utilizassem os 20% do recurso reservado a obras para produção e 5% para contratação de consultoria. Houveram alguns comentários negativos sobre a Plataforma utilizada pela Fundação (Prosas) e sua utilização e pedidos de que se haja a criação de uma plataforma própria já que os fomentos destinados aos artistas terão a continuidade por mais 5 anos. Na PNAB as ações afirmativas para acessibilidade poderão ser justificadas conforme a execução dos projetos e a real demanda delas, uma vez que na LPG elas eram obrigatórias. O Sr. Leandro

Damásio, representante do Comitê Cidadão sugeriu que as reuniões sejam contínuas e efetuadas em ambiente oficial. Apresentou aspectos inoperantes por parte da assessoria contratada, havendo falta de um canal de comunicação mais ágil e que promovesse devolutivas necessárias durante o processo, desde os editais até os resultados classificatórios e de habilitação. Sugeriu a contratação de empresa ou pessoa física para realização de escutas públicas, com atendimento presencial, palestras para elaboração de projetos, oficinas, etc. Que a contratação de assessoria seja por processo licitatório e não por dispensa e até a criação de um edital para quem não foi classificado na LPG, o que o Sr. Platinny disse ser complexo por ferir os princípios da isonomia. Falou sobre a inclusão da cultura popular e premiação por reconhecimento da trajetória, bem como editais de valorização da cultura popular local e edital de fomento a festas populares. Sugeriu a nomenclatura dos editais homenageando personalidades artísticas de Varginha. O Sr. Leandro elencou outras sugestões e disse que elas seriam encaminhadas à Fundação Cultural. Nada mais havendo a ser tratado encerrou-se a reunião, passando-se uma lista a todos os presentes que poderão tomar conhecimento dessa ata e assiná-la, conforme seu entendimento e concordância com os conteúdos registrados.

- 1- Gamarley F. Ribeiro
- 2- Bauma Lopes Del Cistia
- 3- Flávia de Freitas Lopes.
- 4- Simone Francisca de Souza
- 5- Lucilene A. Lino
- 6- Rueselaine Gallo
- 7- Marilaine Rebelo
- 8- Maria Maria Batista
- 9- Enilson Pires dos Santos Júnior
- 10- Joao Agudelo Monteiro Junior
- 11- Julio Cesar de Moura
- 12- Vanderson Lopes
- 13- Wesley Augusto P. ALCANTARA
- 14- Rachel Mitidieri
- 15- Debra Tamaris Periva
- 16- Renato Venâncio
- 17- Edex Jerônimo da Silva
- 18- Erika Ap Iremio Tobias
- 19- Kim Vitor Pedro Moreira de Andrade Carlos
- 20- Mauna Rizzo
- 21- Heloisa Ribeiro de Souza
- 22- Miguel Almeida Rezende
- 23- Luciene Aparecida dos Marques
- 24- Ana Claudia Fonseca Ramos
- 25- Expedito Gonçalves Dias
- 26- Dalu Silva
- 27- Amaral Gallo
- 28- Cynthia Maromota
- 29- MESTRE Cesar
- 30- Cassiano dos Menezes
- 31- Leonardo Rocha Damasio